



Por
Mariana Pinheiro

Estudante como líder de seu aprendizado

No mês em que se comemora o Dia do Estudante, é crucial refletirmos sobre o papel central que os alunos desempenham no cenário educacional. Em um panorama de constante evolução, em que os desafios educacionais ganham novas dimensões, é fundamental reconhecer e valorizar o estudante como líder de sua própria jornada.

Dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2022 apontam que o número de matrículas no Brasil aumentou após a pandemia da COVID-19. Foram registrados 47,4 milhões de estudantes em 178,3 mil escolas de educação básica, indicando 714 mil estudantes a mais que em 2021. Esse resultado afirma o quanto a educação é essencial e como o estudante é agente transformador de mudanças.

Cada aluno é único em suas habilidades. Reconhecer essa diversidade e permitir que os estudantes direcionem parte de sua educação de acordo com seus próprios interesses é uma maneira eficaz de promover o engajamento e a motivação. Isso não apenas aumenta a relevância da educação, mas também nutre a paixão pela aprendizagem, ao permitir que os alunos mergulhem em assuntos que os inspiram.

Incentivá-los a serem protagonistas da própria educação os faz capazes de enfrentar os desafios complexos de uma sociedade em constante transformação. Promover a autonomia e participação ativa dos alunos é investir em um futuro onde a educação seja verdadeiramente significativa e transformadora.

Ao serem convidados a expressar suas opiniões e contribuir com ideias, os alunos se sentem valorizados e responsáveis pelo ambiente de aprendizado. É na escola que esse estímulo é realizado, a partir da interação com os professores e os colegas de classe, de forma a validar sua voz, dando relevância a ela. Esse senso de liderança dá a eles a oportunidade de aprimorar conhecimentos essenciais para o sucesso não apenas na educação superior, mas também na vida profissional e pessoal.

A escola tem papel fundamental nessa equação. É nesse ambiente, seguro e oportuno, que o estudante tem a liberdade de aprender por meio de diálogos e troca de experiências, envolvendo-se na construção do conhecimento e em como o mesmo pode ser expandido para sua vida além dos muros da escola.

A data chama educadores e pais a repensar o papel do aluno no processo educacional, lembrando da importância de usarmos em diferentes frentes o saber aprendido nos livros, na escola e na vivência em sociedade.

Mariana Pinheiro é diretora do Colégio Multiverso Messejana

Liberdade de aprender por meio de diálogos e troca de experiências